

RESUMO - TEMA GERAL 1 - MONUMENTOS E SÍTIOS - SUBTEMAS:
FORTIFICAÇÕES E PATRIMÔNIO MILITAR, PATRIMÔNIO RELIGIOSO,
PATRIMÔNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO, PATRIMÔNIO DO SÉCULO 20,
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, ARQUITETURA VERNACULAR, PATRIMÔNIO
POLAR, ARTE RUPESTRE.

**RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO EM CONCRETO
ARMADO: UM ESTUDO DE CASO DAS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO EM
EDIFICAÇÕES INTEGRANTES DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA
PAMPULHA**

Francielle Ferreira Santos (francielleferreira@outlook.com.br)

Marco Antônio Penido Rezende (marcorezende@ufmg.br)

A proposta deste estudo dá-se em desenvolver considerações a respeito da conservação preventiva e as práticas de restaurações do patrimônio edificado em concreto armado. É intencionado realizar uma análise, tendo como objeto de pesquisa, as edificações do Conjunto Arquitetônico da Pampulha, em especial a Igreja São Francisco de Assis e o atual Museu de Arte da Pampulha. À luz das teorias da restauração, busca-se compreender as intervenções para recuperação das estruturas em concreto armado em edificações patrimoniais. As restaurações de edificações do patrimônio histórico, construídas em concreto armado, ultimamente vêm se apresentando nas demandas atuais do campo patrimonial. Considerando que esta será uma grande demanda do futuro cenário da restauração no Brasil e no mundo, atenta-se sobre a pouca exploração desta prática no âmbito arquitetônico. Em especial no contexto da restauração, há poucos estudos sobre a temática no tocante aos profissionais

de arquitetura e restauro. Referente a prática, na recuperação estrutural de edificações e monumentos construídos em concreto armado a concentração deste segmento dá-se no campo da engenharia civil, com preocupações relacionadas majoritariamente à esta área de atuação. Neste sentido, entende-se a deficiência teórica e prática no que tange as ações técnicas do arquiteto restaurador. Entende-se, portanto, que é expressivo a necessidade no domínio do entendimento dos comportamentos estruturais, reação química dos materiais e metodologias de intervenção estrutural. O Conjunto Moderno da Pampulha recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade em 2016, sendo o primeiro conjunto urbano a receber o título de Paisagem Cultural do Patrimônio Moderno. No entanto, desde 1996, a Pampulha já era candidata ao título e se encontrava sob proteção legal de instâncias nacional, estadual e municipal. Como requisito para a investidura no título concedido pela Unesco, a Igreja São Francisco de Assis permaneceu fechada entre os anos de 2017 a 2019 e submetida a obras de intervenções de restauração e recuperação dos danos causados por infiltrações. Já o Museu de Arte da Pampulha, foi fechado para providencia das devidas intervenções em setembro de 2020, permanecendo sem acesso público até os dias atuais. Neste sentido, nota-se a importância da preservação destas edificações patrimoniais em suporte de concreto armado para assegurar a paisagem cultural protegida pela Unesco. A relevância dessa proposta dá-se na pretensão de corroborar no entendimento a respeito da conservação preventiva e sobre as práticas de restaurações do patrimônio edificado em suporte de concreto armado. Por fim, justifica-se, uma vez que a pertinência deste estudo se encontra na iminência de demandas de intervenção nas edificações de valor patrimonial construídas em concreto armado e na necessidade da produção acadêmica e da formação de profissionais com qualificação neste campo de atuação.